

FRIEDRICH WILHELM NIETZSCHE (1844-1900)



Podemos servir-nos no niilismo como um martelo formidável, para quebrar, suprimir as raças que degeneram e morrem, abrir a via a uma nova ordem de vida, inspirar ao que degenera e perece o desejo do fim.

- ◆Estuda em Bona teologia e filologia clássica em 1864, sendo aluno de Ritschl. No ano seguinte passa para Leipzig. Professor de filologia em Basileia a partir de em 1869. Influenciado pelo pessimismo e irracionalismo de Schopenhaer. Contacta Wagner. Doente desde 1876, deixa de ser professor em 1879, passando a viver na Itália e na Suíça. Sofre de doença mental incurável desde 1889.
- ◆Considera necessário que se supere a metafísica, considerada uma produção do homem decadente. Defende que o *super-homem* não é um democrata igualitarista nem um anarquista, mas um novo nobre. Não é uma nova espécie de homem nascida de uma mutação biológica, mas o homem de hoje, nascido da educação e da selecção.
- ◆Se considera que o Estado democrático é o ídolo dos fracos, não deixa de qualificar o anarquista como um niilista, como um homem ressentido e um decadente. O poder deve pertencer a uma raça pura e nobre, a uma nova e rara aristocracia, anti-cristã e anti-dionisíaca, que, sobre as ruínas dos falsos valores edificará um novo mundo político, com uma *moral dos senhores (Herrenmoral)* a substituir a anterior moral do rebanho (*Herdenmoral*).

•*Die Geburt der Tragodie*, 1872

•*Unzeitgemasse Betrachtungen*, 1873-1876.

•*Menschliches, Allzumenschliches*, 1879-1886.

•*Morgenrotte*, 1880-1881.

•*Die fröhliche Wissenschaft*, 1881-1882.. Cfr. trad. port. *A Gaia Ciência*, Lisboa, Guimarães Editores, s.d..

- *Also sprach Zarathustra*, 1883-1884.. Cfr. trad. port. *Assim Falava Zarathustra*, Lisboa, Guimarães Editores, s.d..
- *Jeinseits von Gut und Böse*, 1886.. Cfr. trad. port. *Para Além do Bem e do Mal*, Lisboa, Guimarães Editores, s.d..
- *Zur Genealogie der Moral*, 1887.. Cfr. trad. port. *A Genealogia da Moral*, Lisboa, Guimarães Editores, s.d.
- *Gotzendämmerung*, 1889.
- *Der Antichrist*, 1895.
- *Ecce Homo*, 1908.
- *Der Wille zur Macht*, 1901. Uma coleção de fragmentos e aforismos não organizada pelo autor.. Cfr. trad. fr. de Henri Albert, *La Volonté de Puissance. Études et Fragments*, Paris, le Libre de Poche, 1991, 1ª ed. de 1903.

➤ 1882 *Gaia (A) Ciência* (Die fröhliche Wissenschaft)

➤ 1886 *Jeinseits von Gut und Böse*

➤ 1901 *Wille (Der) zur Macht*

☐ Goyard-Fabre, Simone, *Nietzsche et la Question Politique*, Paris, Éditions Sirey, 1977; *Philosophie Politique. XVème-XXème Siècle (Modernité et Humanisme)*, Paris, Presses Universitaires de France, 1987, pp 444 segs.; Strong, Tracy B., *F. Nietzsche and the Politics of Transfiguration*, University of California Press, 1975; Valadier, Paul, *Nietzsche et la Critique du Christianisme*, Paris, Éditions du Cerf, 1974.

☞ Bénéïst (NDNC), pp. 61-6; Blondel, Jacqueline, «Nietzsche», Châtelet (DOP), pp. 603-61; Châtelet / Kouchner, pp. 24-4; Ebenstein (GPT), pp. 784 segs; Freitas, Manuel Costa, «Nietzsche», in *Logos*, 3, cols. 1158-116; Maltez (ESPE, 1991), II, p. 17; Russell, Bertrand, *A History of Western Philosophy*, 1945 (Nova York, Simon & Schuster, 1972), pp. 760 segs.; Strauss/Cropsey (1987), p. 829; Theimer (1970), trad. port., pp. 448 segs..